



COMPÔMEROS COLORIDOS EM ODONTOPEDIATRIA: PROTOCOLO DIDÁTICO APLICADO

COLORED COMPOMERS IN PEDIATRIC DENTISTRY: AN APPLIED DIDACTIC PROTOCOL

Juliana Rodrigues ZAFANI

Centro Universitário Luterano de Palmas (ULBRA)

E-mail: julianazafani@rede.ulbra.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-1816-8135>

Fernanda Fresneda VILLIBOR

Centro Universitário Luterano de Palmas (ULBRA)

E-mail: fernanda.villibor@ulbra.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4546-7478>

645

RESUMO

A cárie dentária é uma doença multifatorial que afeta significativamente a qualidade de vida, especialmente em crianças, sendo influenciada por fatores biológicos, dietéticos e comportamentais. Em resposta à necessidade de abordagens mais eficazes e atraentes no tratamento restaurador infantil, este trabalho tem como objetivo demonstrar uma técnica didática e estruturada para o passo a passo clínico do uso de compômeros coloridos em odontopediatria. A filosofia da Odontologia de Mínima Intervenção (OMI) tem sido cada vez mais aplicada, promovendo tratamentos conservadores, eficazes e menos traumáticos. Os compômeros coloridos, além de apresentarem propriedades físico-químicas adequadas, oferecem apelo visual que melhora a aceitação por parte das crianças, promovendo engajamento e cooperação durante o atendimento. A escolha da cor pelo próprio paciente infantil transforma o procedimento em uma experiência lúdica, favorecendo o vínculo com o cirurgião-dentista. Assim, o uso de compômeros coloridos alia função restauradora, estética e aspecto emocional, sendo uma estratégia promissora no contexto clínico e educacional.

Palavras-chave: Odontopediatria. Cárie Dentária. Compômeros.

ABSTRACT

Dental caries is a multifactorial disease that significantly affects quality of life, especially in children, and is influenced by biological, dietary, and behavioral factors.

In response to the need for more effective and engaging approaches to pediatric restorative treatment, this work aims to present a didactic and structured technique for the clinical step-by-step use of colored compomers in pediatric dentistry. The philosophy of Minimally Invasive Dentistry (MID) has been increasingly applied, promoting conservative, effective, and less traumatic treatments. Colored compomers, in addition to having suitable physicochemical properties, offer visual appeal that improves acceptance by children, promoting engagement and cooperation during treatment. Allowing the child to choose the color transforms the procedure into a playful experience, fostering a positive bond with the dentist. Thus, the use of colored compomers combines restorative function, aesthetics, and emotional aspects, representing a promising strategy in both clinical and educational contexts.

Keywords: Pediatric Dentistry. Dental Caries. Compomers.

INTRODUÇÃO

Embora o Brasil não esteja entre os países com maior prevalência de cárie em crianças de até 12 anos, observam-se importantes variações regionais. No município de Palmas, estado do Tocantins, o estudo de (Veras *et al.*, 2022) demonstrou índices elevados de cárie dentária, com prevalência de 57,9% para crianças de 12 anos (CPO-D) e 87,6% para crianças com até 5 anos (CEO-D), evidenciando a necessidade de estratégias clínicas e educativas mais eficazes.

A cárie dentária é uma doença multifatorial, dinâmica e mediada por biofilmes, cuja etiologia envolve microrganismos como *Streptococcus mutans* e *Streptococcus sobrinus*, sendo os lactobacilos associados à sua progressão (Leites; Pinto; Sousa, 2006). Além dos aspectos clínicos, a doença interfere negativamente na qualidade de vida e na percepção estética das crianças, especialmente na faixa etária de 8 a 10 anos (Vieira *et al.*, 2018).

Nesse contexto, materiais restauradores como os compômeros coloridos vêm sendo valorizados na odontopediatria por aliarem propriedades físico-químicas adequadas à estética e ao apelo visual. Estudos apontam que tais materiais promovem maior aceitação por parte das crianças, facilitam a adesão ao tratamento e contribuem para um ambiente clínico mais acolhedor e colaborativo (Oliveira *et al.*, 2022; Hugar *et al.*, 2017).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo demonstrar uma técnica didática e estruturada para o passo a passo clínico do uso de compômeros coloridos em odontopediatria.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizada uma simulação do passo a passo do uso de compômeros coloridos em ambiente laboratorial no manequim de odontopediatria.

A partir das informações coletadas, foi elaborado um roteiro técnico-didático que descreve detalhadamente as etapas da aplicação clínica dos compômeros coloridos, desde o preparo cavitário até o acabamento e polimento da restauração. O protocolo foi organizado em tópicos, ilustrado com imagens explicativas e voltado à aplicação com contexto clínico e acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A cárie dentária é uma doença dinâmica mediada por biofilmes, modulada pela dieta, multifatorial, não transmissível, resultando em perda mineral dos tecidos duros dentários, determinado por fatores biológicos, comportamentais, psicossociais e ambientais e como consequência desse processo, uma lesão de cariosa se desenvolve (Pitts *et al.*, 2017).

A nutrição e a dieta exercem um papel importante na ocorrência da cárie dentária. Alguns fatores podem aumentar a vulnerabilidade ao problema, como defeitos na formação dos dentes, atraso na erupção dental e alterações no funcionamento das glândulas salivares. Além disso, a introdução precoce da sacarose na alimentação infantil, especialmente quando ingerida com frequência, está fortemente associada ao aumento da incidência da cárie em crianças em idade escolar (Santos, Codato, Caldarelli, 2019).

A cárie dentária na infância pode impactar diretamente a qualidade de vida da criança e da sua família, afetando tanto o convívio social quanto o ambiente escolar. Quanto mais precocemente for realizado o diagnóstico, maiores são as possibilidades de tratamento e de reabilitação da função mastigatória e estética (Cavalcante; Oliveira, 2023). Muitos responsáveis não dão a devida atenção para os dentes decíduos, por não compreenderem suas funções. Quando os dentes decíduos são perdidos precocemente podem surgir complicações, como no alinhamento, dificuldade de erupção correta dos

dentes permanentes. Por isso, é importante que os pais procurem um profissional da odontologia, para que o tratamento mais indicado seja realizado (MUNHAES e SOUZA, 2024).

A filosofia atual de tratamento da cárie dentária é a odontologia de mínima intervenção (OMI). Mínima Intervenção (MI) é uma filosofia de cuidado profissional, baseada na detecção precoce da doença cárie e a possibilidade de tratamento em níveis micromoleculares, com a possibilidade de reparo da sequela da doença de forma menos invasiva possível (Bussadori *et al.*, 2013, P. 7).

Desta forma, diante de um paciente com cárie dentária são propostos procedimentos não invasivos, micro invasivos, minimamente invasivos e intervenções mistas, sempre considerando que a lesão cariosa ativa deve ser primeiro paralisada para depois ser restaurada. Mesmo diante desta nova filosofia, os métodos invasivos ainda são mais utilizados, sendo com o uso de motores de alta e baixa rotação, brocas e curetas, para que o tecido cariado seja removido, e logo após seja restaurada a função e estética dental desejada (Dorri *et al.*, 2015).

A odontopediatria moderna baseada em mínima intervenção, tem avançado consideravelmente, promovendo avanços nas experiências das crianças durante o atendimento odontológico e saúde bucal. Materiais com liberação de flúor e adesão possuem propriedades vantajosas, o que facilita o tratamento, tornando menos invasivo, mais rápido, sem dor e traumas, possibilitando benefícios a longo prazo tanto para crianças quanto para adolescentes (Silva *et al.*, 2022).

Há no mercado várias opções disponíveis para restabelecer estética e função de elementos dentais que foram comprometidos, seja por trauma ou por lesões cariosas extensas. Dentre os materiais utilizados para restaurar dentes decíduos podemos citar os diferentes tipos de cimento de ionômero de vidro, resina composta e os compômeros (Borba e Machado, 2022).

Bowen em 1962 desenvolveu as resinas compostas e fotopolimerizáveis, que atualmente é o material mais utilizado para restaurações dentais (Aguilar, 2014, P.1).

O cimento de ionômero de vidro (CIV) por sua vez, possui como característica fundamental, a liberação de flúor no ambiente bucal (Silva *et al.*, 2021). Eles são utilizados como material restaurador em dentes decíduos por possuírem propriedades de biocompatibilidade, adesão e baixo coeficiente térmico de expansão (Sengul; Gurbuz, 2015).

Os cimentos de ionômero de vidro possuem três tipos de apresentação, são elas: CIV convencional, CIVs modificados por resina e CIV de alta viscosidade. O CIV convencional, possui algumas limitações, maior sensibilidade a umidade, menor resistência à compressão e desgaste; o CIVs modificados por resina, possuem maior adesão ao esmalte e à dentina, menor sensibilidade a umidade durante o procedimento e comportamento térmico mais próximo ao do dente; já os CIV de alta viscosidade possuem maior resistência mecânica, sendo indicados para dentes com maior pressão mastigatória, e muito utilizado em restauração atraumática (Binas Junior *et al.*, 2022).

Já os compômeros são resinas compostas modificadas por poliácidos e não contém água em sua fórmula. São de simples aplicação, com capacidade de liberação de flúor, radiopacidade, além de serem fotopolimerizáveis como as resinas compostas, ainda apresentam boa estabilidade de cor e estão disponíveis também em diferentes tonalidades, incluindo as coloridas que são voltadas para o público infantil (Moreno *et al.*, 2000).

O compômero Twinky Star® da marca comercial Voco, apresenta oito cores diferentes o que torna o tratamento odontopediátrico mais lúdico e atrativo para crianças, fazendo com que elas participem ativamente durante o procedimento, escolhendo a cor que será realizada a restauração, diminuindo o medo e até mesmo aumentando a motivando a escovação (Guler *et al.*, 2017).

O atendimento em odontopediatria é quase sempre um desafio pois muitos fatores podem influenciar positivamente ou negativamente o comportamento da criança. Os profissionais estão sempre em busca de melhores técnicas para que o atendimento seja o mais confortável possível, mantendo a qualidade e que seja capaz de proporcionar uma boa experiência para a criança (Academia Americana de Odontopediatria, 2022)

Acredita-se que o atendimento deve ser lúdico, com intuito de trabalhar as emoções dos pacientes infantis e permitir o tratamento. Sabe-se que a psicologia vem atrelada como um meio facilitador, trazendo um melhor rendimento para o atendimento (LIMA *et al.*, 2016). Dessa maneira, a prática da odontopediatria atua visando sempre favorecer o atendimento infantil, o deixando mais atrativo e melhorando o relacionamento entre o profissional e seu paciente (Oliveira *et al.*, 2014).

Para os pais a estética é um fator importante pois eles buscam pela integração nos padrões da sociedade, logo a cor da resina mais natural é a mais escolhida por eles.

Entretanto, porém, na visão infantil, esse conceito se torna subjetivo, em especial com crianças de idade pré-escolar, que possuem uma visão diferente, entre o que é feio o que é bonito (Furtado *et al.*, 2012).

Atender crianças em um consultório odontológico pode ser desafiador, pois elas muitas vezes têm medo e dificuldades em lidar com o ambiente. Além disso, a estética dos materiais utilizados varia conforme a percepção de cada público, como crianças e seus responsáveis. Por isso, é importante que o dentista entenda as preocupações dos pacientes e utilize técnicas para tornar o atendimento mais confortável. Nesse sentido, os compômeros coloridos surgem como uma alternativa criativa: eles ajudam a reduzir o medo das crianças, tornam o procedimento mais divertido e permitem que elas escolham a cor do material que será utilizado no dente. Isso facilita a colaboração e transforma o atendimento em uma experiência mais positiva (Khodadadi *et al.*, 2016).

A aceitação do uso de compômeros coloridos, tanto para pais quanto para crianças, pode viabilizar a execução do tratamento com esse material ou significar sua rejeição, pois existem fatores intrínsecos na nossa cultura com relação a coloração branca dos dentes. Desta forma, atualmente as características mecânicas e funcionais vem melhorando e sendo cada vez mais usadas nas clínicas infantis, estando seu uso em função limitado diretamente pelo aceite da aplicação (Piva, Ribeiro, Souza; 2014).

O objetivo deste trabalho é demonstrar uma técnica didática e estruturada para o passo a passo clínico do uso de compômeros coloridos em odontopediatria.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento deste estudo, utilizou-se como metodologia a revisão de literatura, que teve como base a análise de material literário referente ao uso de compômeros em odontopediatria. Nesta pesquisa foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos sete anos, compreendendo o período de 2000 a 2024 nos idiomas português e/ou inglês. Após a busca, selecionou-se as publicações, analisando-as por títulos e por resumos.

O estudo foi composto por vinte e cinco publicações, sendo as mesmas demonstradas na Tabela 1, conforme base de dados, título, ano, tipo de trabalho, objetivo e conclusão.

Tabela 1: Publicações selecionadas para comporem o presente estudo demonstradas conforme base de dados, título, ano, tipo de trabalho, objetivo e conclusão.

Base de Dados	Título	Autor(es)	Ano	Tipo de Estudo	Objetivo	Conclusão
Google Acadêmico	Compômero: principais propriedades e indicações	Moreno et al.	2000	Revisão de literatura	Compreender o que é o compômero, suas propriedades e suas indicações clínicas.	Material híbrido que proporciona bons resultados funcionais e estéticos.
Google Acadêmico	Aspectos microbiológicos da cárie dental	Leites; Pinto; Sousa	2006	Revisão de literatura	Entender a ação de bactérias como <i>S. mutans</i> * na cárie.	A cárie dental é uma doença multifatorial, na qual a ação de bactérias, especialmente a <i>S. mutans</i> , desempenha papel central na desmineralização do esmalte dental.
SciELO	Percepção da fluorose dentária e avaliação da concordância entre pais e filhos	Furtado et al.	2012	Revisão sistemática	Buscou entender como os pais e filhos percebem a fluorose dentária, para avaliar a concordância entre crianças e adultos.	Ferramenta útil para pesquisas futuras em estética dental infantil.
PubMed	ART Nova: Técnica restauradora minimamente invasiva para tratamento da cárie dentária	Sandra Kalil Bussadori et al.	2013	Cartilha Técnica	Apresentar a técnica de restauração atraumática como alternativa minimamente invasiva.	Técnica minimamente invasiva ideal para crianças e pacientes com medo, pois permite tratar sem dor.
Google Acadêmico	Evolução das resinas compostas: revisão da literatura	Renata Maria Aguiar	2014	Dissertação de Mestrado	Compreender a evolução das resinas compostas ao longo do tempo.	Materiais amplamente utilizados, com eficácia clínica comprovada.
BVS	Avaliação clínica de restaurações de resina composta em molares	Piva, Ribeiro, Souza	2014	Estudo clínico piloto	Analisar desempenho clínico de restaurações com resina composta em	Mostrou-se eficaz e resistente, sendo uma boa opção para crianças.

	decíduos – estudo piloto				molares decíduos.	
Google Acadêmico	Atividades lúdicas na odontopediatria	Oliveira	2014	Revisão de literatura	Como estratégias podem reduzir o medo e a ansiedade das crianças no consultório.	Tornam o atendimento mais leve, agradável e eficaz.
Cochrane Library	Microinvasiv e interventions for dental decay	Dorri et al.	2015	Revisão sistemática	Avaliar técnicas microinvasivas para tratamento de cáries proximais.	Técnicas conservadoras que preservam a estrutura dentária.
PubMed	Avaliação clínica de materiais restauradores em dentes decíduos	Sengul; Gurbuz	2015	Estudo clínico	Avaliar desempenho de diferentes materiais restauradores em lesões Classe II.	Materiais mostraram boa durabilidade; indicados para odontopediatria.
PubMed	Comparison of Surface Hardness of Colored Compomer	Khodadadi et al.	2016	Estudo laboratorial in vitro	Analisar a dureza superficial do compômero colorido Twinky Star.	A cor influencia na resistência e o dourado teve menor dureza.
Google Acadêmico	Psicologia e odontopediatria	Lima et al.	2016	Estudo de caso/interdisciplinar	Mostrar a contribuição da psicologia na redução do medo infantil no atendimento.	A abordagem interdisciplinar favorece a colaboração infantil.
PubMed	Thermal conductivity of colored compomers	Guler et al.	2017	Estudo in vitro	Avaliar condutividade térmica de compômeros coloridos.	O compômero prateado teve maior condutividade e deve ser evitado em cavidades profundas.
PubMed	Comparative Assessment of Composites and Colored Compomers	Hugar et al.	2017	Estudo clínico piloto	Comparar compósitos e compômeros coloridos em molares permanentes.	Compômeros tiveram desempenho semelhante aos compósitos.
PubMed	Dental caries	Pitts et al.	2017	Revisão narrativa	Revisar o estado atual da cárie dentária como problema global.	A cárie é multifatorial e demanda abordagem

						preventiva e educativa.
Redalyc	Qualidade de vida e percepção estética da cárie dentária	Vieira et al.	2018	Estudo observacional transversal	Relacionar percepção estética e qualidade de vida em escolares com cárie.	Crianças com cárie têm pior qualidade de vida bucal e autoestima.
Google Acadêmico	Alimentação infantil e cárie dentária	Santos, Codato, Caldarelli	2019	Revisão de literatura	Analisar como a alimentação influencia a cárie na infância.	Alta ingestão de açúcar aumenta risco de cárie, bons hábitos são essenciais.
Google Acadêmico	Cimento de ionômero de vidro	Silva, D. O. C. da et al.	2021	Revisão narrativa	Discutir propriedades e aplicações clínicas do cimento de ionômero de vidro.	Libera flúor, adere bem e tem múltiplas aplicações.
Google Acadêmico	Prevalência de cárie em escolares de Palmas (TO)	Veras et al.	2022	Estudo epidemiológico transversal	Analisar prevalência de cárie em crianças de 5 e 12 anos.	Altos índices indicam necessidade de ações preventivas.
Google Acadêmico	Propriedades de compômeros coloridos	Oliveira et al.	2022	Estudo in vitro	Avaliar propriedades mecânicas dos compômeros coloridos.	Desempenho semelhante à resina convencional, com apelo estético.
Google Acadêmico	Possibilidades reabilitadoras estéticas em odontopediatria	Borba; Machado	2022	Revisão narrativa	Orientar sobre boas práticas para reabilitação estética infantil.	Seguir diretrizes melhora saúde bucal e previne doenças.
ResearchBib	Cimento de ionômero de vidro: revisão de literatura	Binas Junior et al.	2022	Revisão de literatura	Apresentar características e aplicações do CIV em odontopediatria.	Material versátil que protege contra cáries.
AAPD	The Reference Manual of Pediatric Dentistry	American Academy of Pediatric Dentistry	2022	Documento técnico	Fornecer diretrizes práticas e políticas baseadas em evidências.	Promove saúde bucal infantil desde cedo.
Google Acadêmico	Tratamento restaurador atraumático em	Silva, Raquel V. et al.	2022	Revisão de literatura	Discutir o tratamento restaurador atraumático (ART) na	Técnica eficaz, segura e humanizada para o tratamento de

	odontopediatr ia				odontopediatria	cáries em crianças.
Google Acadêmico	Cárie na primeira infância e o impacto na qualidade de vida	Cavalcant e, L. T. C.; Oliveira, A. A. S.	2023	Revisão de literatura	Discutir como a doença cárie precoce afeta o desenvolviment o infantil.	Compromete o crescimento, bem-estar e desenvolvime nto integral da criança.
PubMed	Perda dental precoce em odontopediatr ia	Munhaes; Souza	2024	Revisão sistemáti ca	Estudar causas, consequências e tratamentos para perda dental precoce.	Afeta fala, mastigação e crescimento. Os Tratamentos evitam complicações.

Após análise da literatura selecionada, estruturou-se uma simulação do passo-a-passo sobre a forma de uso de compômeros em odontopediatria.

DESCRIÇÃO DO PASSO-A-PASSO

Os compômeros coloridos da Twinky Star®, estão disponíveis em 8 cores cintilantes, são elas: *berry, lemon, orange, green, pink, blue, silver e gold*. Na figura 1, podemos observar a apresentação comercial do produto, todas as cores demonstradas, para que a criança possa escolher e interagir com o profissional durante o atendimento.

Figura 1. Apresentação comercial do Twinky Star®.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

Os materiais utilizados estão expostos nas figuras 2 e 3 são eles: espelho nº 05, sonda exploradora, pinça, espátulas para inserção de resina, cureta, pincel, condicionamento ácido 37%, pasta para polimento, microaplicador descartável, sistema adesivo convencional, broca diamantadas esférica 1012, MiniDam®, compômero colorido de várias cores, aplicador, pontas para polimento, fotopolimerizador, turbina de alta rotação e de baixa rotação e manequim odontológico de pediatria.

Figura 2. Peças de mão de Alta e baixa rotação.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

Figura 3. Materiais utilizados.



Autor: Acervo pessoal da autora (2025).

A figura 4 apresenta um modelo de arco inferior infantil demonstrando todos os dentes hígidos, os elementos decíduos inferiores e os primeiros molares permanentes inferiores.

Figura 4. Manequim odontológico pediátrico.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

A figura 5 ilustra a realização do preparo cavitário classe I, na face oclusal, dos dentes decíduos: elementos 84, 85, 74 e 75. No paciente deve ser feita remoção seletiva de tecido cariado, sempre respeitando os princípios conservadores da odontopediatria- remoção total da lesão de cárie nas paredes circundantes e remoção parcial do tecido cariado nas paredes de fundo, sob isolamento com barreira gengival MiniDam® da marca comercial DMG nos elementos 84 e 85.

Figura 5. Modelo odontológico inferior com preparo cavitário nos elementos 84, 85, 74 e 75, nas faces oclusais, com MiniDam®, evidenciando o início da técnica restauradora com compômeros coloridos.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

Na sequência foi realizado o condicionamento ácido fosfórico a 37% da marca comercial AllPrime® (figuras 6 e 7), 15 segundos em esmalte e 7 segundos em dentina, seguido de lavagem abundante pelo dobro do tempo de condicionamento e então a secagem por 5 segundos com jato de ar leve.

Figura 6. Simulação do condicionamento ácido fosfórico 37% em esmalte.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

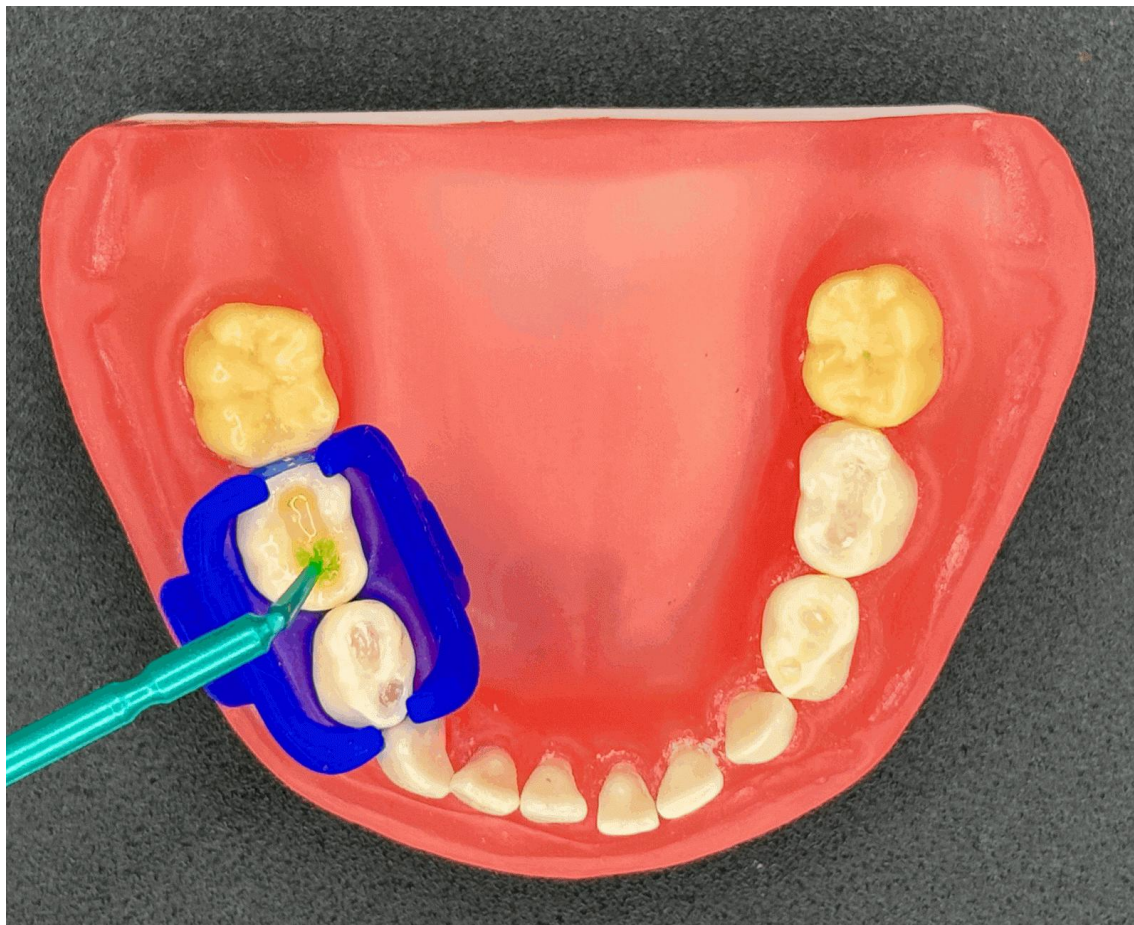
Figura 7. Simulação do condicionamento ácido fosfórico 37% em esmalte e dentina.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

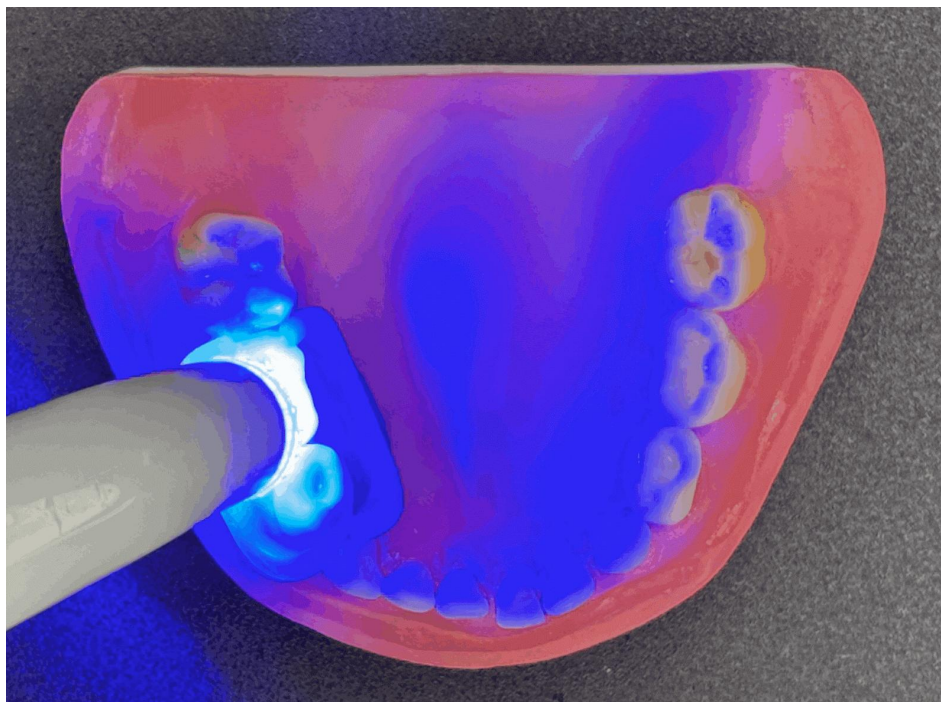
O próximo passo consistiu na realização da aplicação do sistema adesivo convencional de dois passos Ambar® da marca comercial FGM®, friccionando com microaplicador (figura 8). O excesso de solvente foi evaporado com leves jato de ar a distância, e por fim, o sistema adesivo foi reaplicado e fotopolimerizado por 20 segundos ao final de acordo com o fabricante (figura 9).

Figura 8. Etapa de aplicação do adesivo convencional no elemento 85.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025)

Figura 9. Fotopolimerização do adesivo.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

Para inserir o compômero na cavidade foi utilizada uma seringa aplicadora (figura 10), de forma incremental, que não ultrapassaram 2 milímetros de espessura (figura 11), a cada camada foi fotopolimerizada por 40 segundos, utilizando unidade de luz de LED posicionada perpendicularmente à cavidade (figura 12).

Figura 10. Manuseio com a seringa centrix do compômero colorido na cor *pink*.



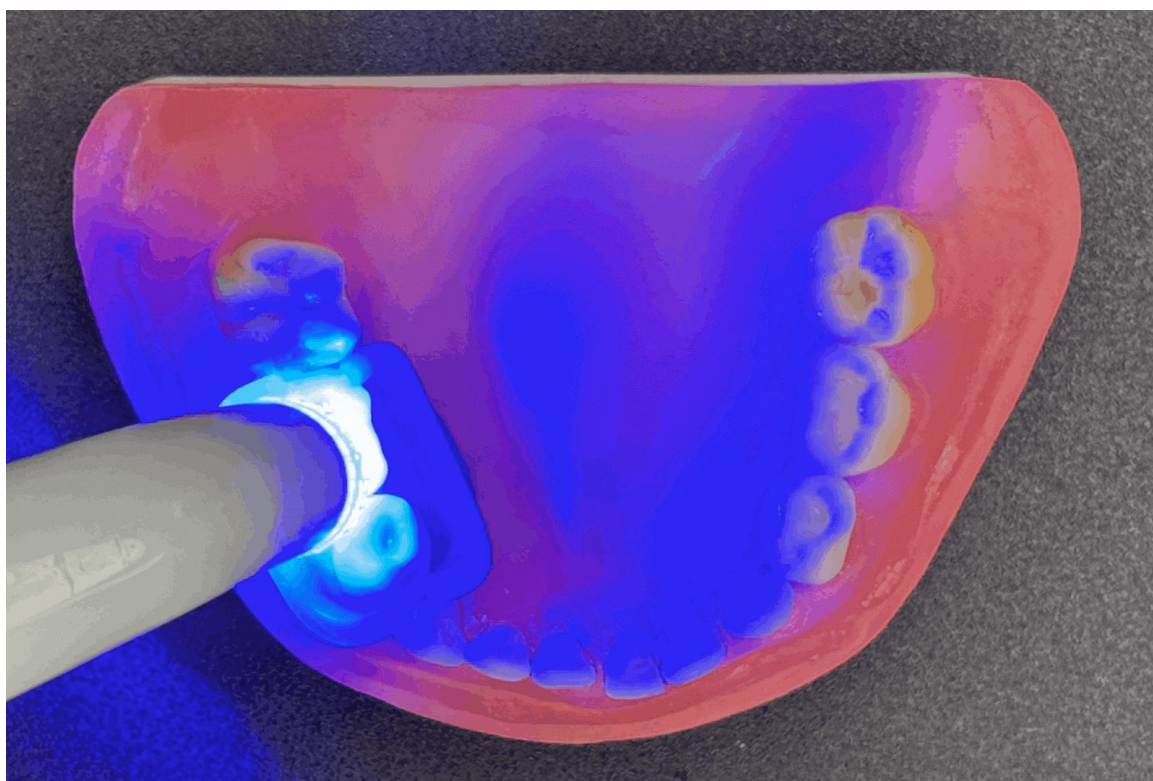
Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

Figura 11. Primeiro incremento de compômero colorido na cor *pink*.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

Figura 12. Fotopolimerização do primeiro incremento de compômero colorido na cor *pink*.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

Após a escultura anatômica da última camada (figura 13), realizou-se o acabamento inicial com pontas diamantadas de granulação fina. Logo após o polimento com pontas de silicone (Microdont®), seguindo a sequência abrasiva de granulação mais espessa para a mais fina. Finalizou-se a restauração com a aplicação de pasta de polimento Diamond R®, garantindo lisura superficial e brilho adequado à restauração. Logo em seguida, foram realizadas outras restaurações em elementos decíduos com outras cores de compômeros, que estão disponíveis na marca comercial VOCO apenas para fins demonstrativos.

Figura 13. Restauração com compômero colorido na cor *pink* elemento 85.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

Figura 14. Aplicação da pasta de polimento Diamond R®, com as pontas de polimento Microdont®.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

Na figura 15 algumas restaurações foram executadas com a cor *berry* no elemento 84, com a cor *pink* no elemento 85, cor *lemon* no elemento 74 e cor *blue* no elemento 75.

Figura 15. Restauração com compômero colorido na cor *pink* elemento 85, cor *lemon* no elemento 74, cor *berry* no elemento 84 e cor *blue* no elemento 75.



Fonte: Acervo pessoal da autora (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de compômeros coloridos na odontopediatria representa uma alternativa moderna e atrativa no manejo restaurador de dentes decíduos. Embora a técnica de aplicação seja relativamente simples e de fácil execução para os profissionais, ela apresenta desafios quando se trata de fidelidade anatômica, especialmente porque, quando a escultura é realizada, a visibilidade da anatomia não é tão evidente devido à presença de partículas cintilantes.

Apesar desse detalhe técnico, o uso dos compômeros coloridos tem se mostrado extremamente positivo no contexto clínico, principalmente no que se refere à aceitação por parte das crianças. A possibilidade de escolher a cor do material transforma o atendimento em algo mais lúdico e envolvente, o que colabora para reduzir a ansiedade, fortalecer o vínculo entre criança e cirurgião-dentista, tornando a experiência mais acolhedora.

Sendo assim, os compômeros não cumprem apenas o papel restaurador, mas também na construção de um ambiente mais humano e agradável na odontopediatria.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY (Illinois). **The Reference Manual of Pediatric Dentistry**. Chicago: American Academy of Pediatric Dentistry, 2022.

AGUIAR, Renata Maria. **Evolução das resinas compostas**: revisão da literatura. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté, 2014.

BINAS JUNIOR, L. V. B. et al. Cimento de ionômero de vidro: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 6893–6902, 2022.

BORBA, Júlia G. M.; MACHADO, Fabrício C. Possibilidades reabilitadoras estéticas em odontopediatria: revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, 2022.

BUSSADORI, Sandra Kalil et al. **ART Nova**: técnica restauradora minimamente invasiva para tratamento da cárie dentária. Cartilha técnica, 2013.

CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S. Cárie na primeira infância e o impacto na qualidade de vida. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 14, n. 1, 2023.

DORRI, M. et al. Micro-invasive interventions for managing proximal dental decay. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 2015.

FURTADO, G. E. S. et al. Percepção da fluorose dentária e avaliação da concordância entre pais e filhos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n. 8, 2012.

GULER, C. et al. Thermal conductivity of different colored compomers. **Journal of Applied Biomaterials & Functional Materials**, v. 15, n. 4, 2017.

HUGAR, S. M. et al. Comparative assessment of conventional composites and coloured compomers. **Journal of Clinical and Diagnostic Research**, v. 11, n. 6, 2017.

KHODADADI, E. et al. Comparison of surface hardness of various shades of Twinky Star colored compomer. **Electronic Physician**, v. 8, n. 5, 2016.

LEITES, A. C. B. R.; PINTO, M. B.; SOUSA, E. R. Aspectos microbiológicos da cárie dental. **Salusvita**, v. 25, n. 2, 2006.

LIMA, K. M. A. et al. Psicologia e odontopediatria: possibilidade de atuação em uma clínica escola. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 1, n. 1, 2016.

MORENO, V. B. et al. Compômero: principais propriedades e indicações. **Rev. biociênc.**, v. 6, n. 2, 2000.

MUNHAES, Amanda Barbosa; SOUZA, José Antonio Santos. **Perda dental precoce em odontopediatria**. [S.l.], 2024.

OLIVEIRA, Julisse Carla Cunha. Atividades lúdicas na odontopediatria: uma breve revisão da literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 103, 2014.

OLIVEIRA, G. G. et al. Colored compomer properties – in vitro study. **Health Sciences**, v. 11, n. 12, 2022.

PIVA, F.; RIBEIRO, C. S.; COELHO-DE-SOUZA, F. H. Avaliação clínica de restaurações de resina composta em molares decíduos – estudo piloto. **Revista de Odontopediatria**, 2014.

PITTS, N. B. et al. Dental caries. **Nature Reviews Disease Primers**, 2017.

SANTOS, M. M. dos; CODATO, L. A. B.; CALDARELLI, P. G. Alimentação infantil e cárie dentária. **Journal of Health Sciences Institute**, v. 37, n. 1, 2019.

SENGUL, F.; GURBUZ, T. Clinical Evaluation of Restorative Materials in Primary Teeth. **Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 39, n. 4, 2015.

SILVA, D. O. C. da et al. Cimento de ionômero de vidro e sua aplicabilidade na Odontologia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, 2021.

SILVA, Raquel V. et al. Tratamento restaurador atraumático em odontopediatria: revisão de literatura. **RECIMA21**, v. 3, n. 6, 2022.

VERAS, Veruska Azevedo et al. Prevalência de cárie em escolares de 5 e 12 anos no município de Palmas TO. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, 2022.

VIEIRA, P. R. et al. Qualidade de vida e percepção estética da cárie dentária. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 1, 2018.